



**liderança DA MINORIA
CÂMARA DOS DEPUTADOS**

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO DE CONVOCAÇÃO Nº , DE 2023 (Do Sr. Eduardo Bolsonaro)

Requer que seja convocado o Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania, Sr. Silvio Almeida, a fim de prestar esclarecimentos sobre a participação da Sra. Luciane Barbosa Farias, em audiência com servidores da pasta em maio deste ano.

Senhora Presidente,

Solicito, com base no artigo 50, *caput*, da Constituição Federal e na forma do artigo 219, § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam adotadas as providências necessárias à convocação do Ministro de Estado dos Direitos Humanos e da Cidadania, Sr. Silvio Almeida, a fim de prestar esclarecimentos sobre a participação da Sra. Luciane Barbosa Farias, em audiência com servidores da pasta em maio deste ano.

JUSTIFICAÇÃO

A esposa de um chefe do Comando Vermelho no âmbito do estado do Amazonas – Luciane Barbosa Farias – fez uma visita ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, em maio de 2023, sendo recebida, na ocasião, pela coordenadora de gabinete da Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos (SNDH), Érica Meireles. O encontro foi registrado por Luciene nas redes sociais e a informação foi divulgada pelo jornalista Igor Gadelha, do site Metrôpoles, no dia de hoje.

Luciane Barbosa Farias também foi recebida em outras ocasiões por servidores do Ministério da Justiça e Segurança Pública. Segundo matéria divulgada no portal Terra "*Luciane é casada há 11 anos com Clemilson dos Santos Farias, o Tio Patinhas, considerado o*





LIBERANÇA DA MINORIA CÂMARA DOS DEPUTADOS

'criminoso número um' na lista de procurados pela polícia do Amazonas, até ser preso em dezembro passado. Ela e o marido foram condenados em segunda instância por lavagem de dinheiro, associação para o tráfico e organização criminosa. Tio Patinhas cumpre 31 anos no presídio de Tefé (AM). Luciane foi sentenciada a dez anos e recorre em liberdade.'

Ainda de acordo com a reportagem, informou-se o que se segue:

Sobre Luciane, o Ministério Público do Amazonas aponta que ela atuou como o *"braço financeiro"* da operação do marido. *"Exercia papel fundamental também na ocultação de valores oriundos do narcotráfico, adquirindo veículos de luxo, imóveis e registrando 'empresas laranjas'."* Graças ao trabalho, ela *"conquistou confiabilidade da cúpula da Organização Criminosa 'Comando Vermelho'"*, detalha a acusação.

Clemilson e Luciane se casaram em 30 de outubro de 2012. Na época, ela abriu um salão de beleza que, segundo os investigadores, era usado para lavar dinheiro do tráfico. O casal prosperou: a declaração de Imposto de Renda de Luciane apresentava bens de R\$ 30 mil em dezembro de 2015. No ano seguinte, passou para R\$ 346 mil, alta de 1.053%. Segundo os investigadores, os dois também eram donos de ao menos três imóveis no Amazonas e em Pernambuco, além de seis veículos (sendo uma moto, três carros e dois caminhões).

Em maio, Luciane entrou no Ministério da Justiça como presidente da Associação Instituto Liberdade do Amazonas (ILA). No papel, uma ONG de defesa dos direitos dos presos e que, segundo a Polícia Civil do Amazonas, atua em prol dos detentos ligados à facção. Criada no ano passado, a organização também seria financiada com dinheiro do tráfico, de acordo com investigação sigilosa à qual o Estadão teve acesso.

No dia 19 de março, Luciane esteve com Elias Vaz, secretário Nacional de Assuntos Legislativos de Flávio Dino. Pouco tempo depois, a 2 de maio, ela se encontrou com Rafael Velasco Brandani, titular da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen).

Luciane costuma circular por Brasília acompanhada da advogada Camila Guimarães de Lima e de uma amiga conhecida no mundo político: a ex-deputada estadual pelo PSOL Janira Rocha (RJ). Condenada em 2021 sob a acusação de fazer *"rachadinha"* com os salários de seus assessores na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), Janira voltou aos holofotes recentemente ao assumir a defesa da ex-





LIBERANÇA DA MINORIA CÂMARA DOS DEPUTADOS

deputada federal Flordelis dos Santos de Souza, condenada no ano passado pelo assassinato do marido, o pastor Anderson do Carmo. Janira participou, ao lado de Luciane, da assembleia de criação do Instituto Liberdade do Amazonas.

Nos registros do Ministério da Justiça consta apenas o nome de Janira na audiência com o secretário de políticas penais. O nome de Luciane não aparece. *"Hoje em Brasília, nas articulações políticas no Congresso Nacional, em reuniões no Ministério da Justiça e no debate de construção de estratégias para trazer a luz a pauta de direitos fundamentais e humanos para o sistema prisional brasileiro só deu esse time de mulheres (...) Ficou notória a diferença política na sensibilidade de tratar o tema, outro governo, outra conversa, seguiremos!!!",* escreveu Janira ao postar uma foto com Luciane no Instagram.
[grifos nossos]

Desse modo, é indispensável que a Câmara dos Deputados, por intermédio desta Comissão de Fiscalização Financeira e Controle, atue de modo a apurar as notícias descritas acima e esclarecer a participação da Sra. Luciane Barbosa Farias em audiência com servidores do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania em maio deste ano.

Diante do exposto, solicito aos nobres pares a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em

EDUARDO BOLSONARO
Deputado Federal – PL/SP

